

(Re)existência: A Aldeia Potiguará Ibirapi de Lagoa Grande como espaço pedagógico para as relações Étnico-Raciais.

Débora do Nascimento Felipe¹
Josimeire Bezerra Marques Oliveira²
Ranielle Oliveira de Araújo Marques³

RESUMO

A Aldeia Potiguará Ibirapi de Lagoa Grande fica localizada no município de Ceará-Mirim/RN. Nela vive a família Felipe organizada com outros parentes Potiguaras Ibirapis divulgando sua cultura e ancestralidade indígena. Seu objetivo é fortalecer seus vínculos com a natureza, sua ancestralidade retomando fazeres que historicamente fez e faz parte dessa etnia. O trabalho com a cerâmica, de forma artesanal, é uma das marcas da Família Felipe, seus ancestrais tinham olaria e por muitos anos fizeram tijolos e telhas. O artesanato com a palha (junco, taboa, bananeira e carnaúba) é outra atividade ancestral presente. Nesse processo de organização, esse povo de Lagoa Grande retomou a pintura de grafismo em cerâmica, o trabalho com a Taboa e confecção de biojoias. Para além do artesanato, buscou plantar mais de 600 árvores nativas da Mata Atlântica nas margens da lagoa, onde possui duas trilhas. Todas as atividades e fazeres estão a serviço da população circunvizinha, já que é um espaço proposto a discutir e executar ações em prol do meio ambiente, da cultura e da sustentabilidade do povo. Desta forma, as ações visam fortalecer a cultura e a história indígena de Ceará-Mirim e do Rio Grande do Norte. Os Potiguaras Ibirapis apresentam exemplo concreto de como recuperar a fauna e a flora com sustentabilidade com a ideia de unir lazer e conhecimento sobre educação ambiental, história e cultura indígena, possibilitando a conexão com a natureza. Disseminando o conhecimento das leis nº 9.795/99, nº 11.645/08 e nº 13.666/18 durante todo o ano, com a visitação de escolas das redes básicas de educação. Tendo como principal destaque o Festival Potiguará Ibirapi de Lagoa Grande, que reúne indígenas de todo o território do RN em dois dias de evento, com proposta de imersão na cultura e nos princípios indígenas.

Palavras-chave: Educação Popular, Educação Indígena, Cultura Indígena, Relações Etnico-raciais - Etnologia.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, felipedeborah@gmail.com;

² Mestranda do curso de Pós-Graduação em Ensino de História da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - RN, Bolsista CAPES, integrante do Grupo de pesquisa NEGEDI- Núcleo de Estudos em Gênero e Diversidade do IFRN, meirebmarques@hotmail.com;

³ Graduanda do Curso de Serviço Social da UNINTER, ranittaoliver@gmail.com.

